



Doi: 10.4025/7cih.pphuem.1439

ESPAÇO DE RESSOCIALIZAÇÃO: ATENÇÃO AO EGRESSO E À FAMÍLIA, COMARCA DE APUCARANA, PR

Latif Antonia Cassab
Márcia Josefina Beffa
Amanda da Costa Mattos
Bruna Balthazar de Paula
Crisangela Rodrigues Assis
Gleyce Hellen Souza Estivam

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Extensão “Atenção ao Egresso e à Família”, iniciativa do Curso de Serviço Social, UNESPAR-Campus Apucarana, aprovado e financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Secretaria de Justiça do Estado do Paraná. Com início em agosto de 2013, este estudo apresenta os empreendimentos realizados no período de setembro de 2013 a junho de 2015. A equipe é composta por profissionais de Serviço Social, Psicologia, Direito, Pedagogia e Administração, com o fim de desenvolver ações psicossociais e jurídicas, com base na assistência direta ao egresso (assistido) e ao estreitamento de seus vínculos familiares. Sua operacionalização se realiza em atendimentos individuais/grupais e encaminhamentos aos diversos serviços oferecidos pela Comarca de Apucarana. No período supracitado, foram realizados 2.393 atendimentos nas diversas áreas de atuação. Ao término do mencionado projeto, pretende-se que a Prefeitura Municipal de Apucarana construa um Núcleo de Estudos e Atendimento aos egressos e familiares, no âmbito municipal, com capacidade de atendimento a 500 assistidos/mês, imprimindo outra qualidade na condição de vida dos mesmos. Nesta perspectiva, considera-se que tal projeto seja essencial para o processo de ressocialização e reinserção do indivíduo como sujeito ativo na sociedade, permitindo a visibilidade do papel da universidade no contexto de mudança social.

Palavras-chave: egresso, atuação interdisciplinar, ações psicossociais e jurídicas.

Financiamento: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná.

Contexto da ação: à guisa de introdução

“Por trás da história desordenada dos governos, das guerras e da fome, desenham-se histórias, quase imóveis ao olhar – histórias com um suave declive: história dos caminhos marítimos, história do trigo ou das minas de ouro, história da seca e da irrigação, história da

rotação das culturas, história do equilíbrio obtido pela espécie humana entre a fome e a proliferação.”
(FOUCAULT, 2008, p. 3)

O Projeto “Atenção ao Egresso e Família – Patronato” consiste em uma atividade de extensão vinculada à Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Apucarana, Divisão de Extensão e Cultura. Trata-se de uma proposta elaborada pelo Curso de Serviço Social e selecionada pela Secretaria de Tecnologia, Ciência e Ensino Superior do Paraná, através do Programa Universidade sem Fronteiras em parceria com a Secretaria de Justiça do Paraná, envolvendo recursos financeiros referentes às bolsas de estudos, material de custeio e capital.

A equipe do projeto se compõe por docentes, profissionais com até dois anos de formados e estudantes das áreas de Serviço Social, Psicologia, Direito, Pedagogia e Administração, com ações em uma perspectiva interdisciplinar, às quais são direcionadas aos egressos do Patronato Penitenciário e respectivos familiares, da Comarca de Apucarana/ PR. (Apucarana, Cambira e Nova Itacolomi, Paraná).

Seu objetivo consiste em desenvolver atividades psicossociais e jurídicas individualizadas e grupais, com ênfase em encaminhamentos a diversas organizações públicas e privadas, no campo do trabalho, saúde, educação e habitação aos egressos condenados pelo cometimento de delitos de pequena ou média gravidade e/ou que foram condenados pelo juiz a cumprir um tipo de sanção alternativa à pena de prisão, independente da procedência jurídica, como para o regime aberto, liberdade condicional, sentenciados com trabalhos externos, liberdade vigiada, prestação de serviços à comunidade e os com suspensão condicional da pena (*sursis*), por determinação da Vara de Execuções Penais, dos Juízes das Varas Criminais e Justiça Federal, com penas restritivas de direito. Busca-se, pelas vias das ações, atender e possibilitar uma melhor condição de vida ao assistido, bem como a reinserção adequada nas esferas sociais e na perspectiva de evitar a reincidência criminal.

O Projeto de Extensão tem, ainda, como prerrogativa possibilitar à equipe um campo de experiência a profissionais recém-formados (até dois anos) e de estágio para graduandos; a participação em capacitações, a participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos orais e em forma de pôster e,

desenvolvimento de pesquisas, seja através da iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso.

Os procedimentos de atendimento ao egresso se desenvolve a partir das seguintes ações:

1ª atendimento individualizado, os quais são realizados, em um primeiro momento, por todos profissionais integrantes:

- o profissional de Direito recebe o egresso primeiramente, registrando através de um roteiro de entrevista informações processuais e de sua vida pregressa;
- em seguida o egresso é encaminhado para o Serviço Social que, por sua vez, realiza a entrevista social, colhendo informações necessárias para a verificação da condição socioeconômica, identificação da vulnerabilidade social e possíveis encaminhamentos e acompanhamento;
- após, o egresso é conduzido à pedagoga que busca se informar sobre o histórico escolar, orientando o egresso sobre as possibilidades de cumprimento de pena por meio do estudo, ofertando vagas no ensino regular ou em cursos profissionalizantes;
- por fim, o egresso é atendido pela psicóloga que, através de triagem, verifica a necessidade de atendimento individual e possíveis encaminhamentos para a rede, se necessário. Após os atendimentos individuais, os profissionais se reúnem para discutirem cada caso, no sentido de obterem coletivamente pareceres sobre o egresso – sua condição de vida e as medidas de execução de penas a serem cumpridas – atentando para as especificidades de cada pessoa. Ainda, identificam as instituições que melhor receberão o egresso para a realização da prestação de serviços à comunidade (PSC), e, se necessário, outros encaminhamentos para a rede de serviços na área do trabalho, da saúde, da educação habitação e assistência, especificamente para órgãos públicos e privados.

2.ª ação da equipe materializa-se através do acompanhamento técnico ao egresso nas instituições cadastradas para cumprimento da execução de pena ou medida alternativa, pela via da prestação de serviço à comunidade, uma das principais

penas alternativas e das mais recorrentes no Patronato de Apucarana. Esta ação se constitui em:

- identificar as habilidades, aptidões profissionais e sociais e a motivação dos egressos para que, de acordo com as características pessoais e das demandas das instituições possa ocorrer o processo de ressocialização e reintegração dos indivíduos;
- como desdobramento da atividade supracitada, a equipe realiza o acompanhamento às instituições onde o egresso cumpre a pena ou medida alternativa, pela via da prestação de serviço à comunidade (PSC) – a equipe de profissionais e estudantes reúne no início de cada mês com os responsáveis pela fiscalização da PSC de cada instituição, visando destacar a relevância do papel das instituições na ressocialização e na busca da identidade social dos egressos. Esta é uma ação que tem demonstrado ser de suma importância, apresentando resultados positivos. A proximidade com as instituições possibilita um serviço de acompanhamento detalhado tanto do trabalho realizado nas instituições, quanto de cada egresso. Com as instituições são feitos esclarecimentos, compartilhamento de informações relevantes e elucidações de dúvidas. Durante as visitas às instituições são realizadas discussões de casos e, posteriormente, é realizada entrevista individual com os egressos que apresentam alguma dificuldade no cumprimento de sua pena e/ou medida.

3.^a ação da equipe ocorre através de um acordo com o Judiciário do município, para a oferta e encaminhamento à educação formal e cursos profissionalizantes para o egresso, como prioridade no processo de ressocialização e reinserção do indivíduo como sujeito ativo na sociedade, bem como a participação em grupos socioeducativos que objetivam a reflexão e responsabilização do indivíduo em relação ao delito cometido. Desta forma:

- além dos esforços da área pedagógica, a equipe atua de modo a incentivar os egressos a retomarem seus estudos, resultando na boa adesão aos cursos e ensino regular;

- entre outras atribuições, o pedagogo informa sobre a disponibilidade de cursos superiores e formas de financiamento estudantil (FIES E PROUNI), pois a maioria dos egressos desconhecem estes meios.

4.^a ação se refere à elaboração e desenvolvimento de projetos sociais, constituídos por atividades socioeducativas com grupos. Até o momento foram elaborados e encontra-se em execução pela equipe dois projetos distintos. Quais sejam:

- um denominado “Grupo de redução de danos para usuários de drogas”, com o próprio nome revela, trata-se de atividades direcionadas para egressos envolvidos com drogas lícitas, como o álcool, ou ilícitas;
- outro projeto social “Plural”, direcionado para os egressos que cometeram crimes e delitos diversos, mas que apresentam em comum a necessidade de refletir sobre suas ações e sua vida.

Análise e discussão

“Não me pergunte quem sou e não me diga para permanecer o mesmo.”
(FOUCAULT, 2008, p. 20)

Desde o início – setembro/2013 a junho/2014 - o projeto de extensão promoveu:

1. capacitações da equipe e visitas às primeiras organizações públicas e privadas da rede de atendimento, com o objetivo de estreitar os vínculos de trabalho e atendimento aos beneficiários e família;
2. elaboração dos seguintes documentos: ficha cadastral de assistido, ficha cadastral de instituição, folha de frequência, lista de presença, lista de frequência, ofícios, termo de comparecimento, termo de encaminhamento, termo de orientação, triagem psicológica;
3. elaboração de planilhas e outros tipos de documentos para organização e controle das atividades engendradas: enquadramento jurídico, entrevistas: social, psicológica e pedagógica;

4. registro das atividades realizadas por área de conhecimento e digitalização de todas as fichas de atendimento, desde as mais antigas até as atuais;
5. elaboração de uma agenda de atendimentos através de contato com o Juiz de Direito da área e outra com informações sobre eventos e chamadas abertas de periódicos;
6. atendimentos e encaminhamentos individuais pela área de Direito, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia a cento e setenta e dois egressos beneficiários;
7. produção de Programa Social “Basta” (atenção ao autor da violência doméstica e familiar); Programa Saiba (atenção para drogadição); Programa Conviver (atendimento para todos os egressos);
8. reuniões quinzenais com toda a equipe e elaboração de ata em cada reunião, para registros dos assuntos discutidos e a serem providenciados e/ou atendidos.

Considerações finais

Apesar do breve tempo de existência, o Projeto de Extensão Atenção ao egresso e família revela, através das ações diversificadas, desenvolvidas pela equipe envolvida, o compromisso com os egressos e a sociedade. Para os egressos, no sentido de possibilitar seu retorno ao convívio social, fazendo-os perceber, enquanto cidadãos, seus valores, seus direitos, deveres e garantias constitucionais e, também com a sociedade na perspectiva de contribuir, não apenas na diminuição dos custos financeiros dispensados a uma instituição prisional pelos órgãos públicos, mas, principalmente, no sentido de pactuar para a construção de uma sociedade menos violenta e mais equânime.

Finalizando, é preciso enfatizar os investimentos em conhecimentos científicos, pela via de capacitações e orientações acadêmicas, realizados pela equipe, no sentido de ampliar e qualificar as ações profissionais em uma perspectiva disciplinar e interdisciplinar, denotando contínuo planejamento de novas ações, bem

com monitoramento das que se encontram em execução e avaliação daquelas finalizadas.

Referências

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

SEJU (Org.). **Patronato Municipal**. Municipalização da execução das alternativas penais. Curitiba, PR: Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; Escola de Educação em Direitos Humanos. 2013.